



PROCESSO DE SELEÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DE PESSOAS – UM ESTUDO DE CASO

¹Nadia Blank de Avila, ¹Silvia Lopes da Cunha Bassan, ¹Carolina de Souza Pinto, ¹Lauane da Rosa Legel, ²Rita Luciana Saraiva Jorge

O processo de seleção nada mais é do que a busca de adequação entre aquilo que a organização pretende e aquilo que as pessoas oferecem. Contudo, não são apenas as organizações que selecionam; as pessoas também escolhem as organizações onde pretendem engajar. Na abordagem tradicional predomina o enfoque operacional e burocrático: o recrutamento e a seleção de pessoas obedecem a um conjunto de rotinas e procedimentos executados de maneira sequencial. Já na abordagem moderna, predomina o enfoque estratégico, pois o processo de agregar pessoas é um meio de servir as necessidades organizacionais a longo prazo. O objetivo deste estudo é identificar as etapas do processo seletivo e a socialização em uma empresa de recrutamento e seleção de pessoas. Os procedimentos metodológicos adotados neste estudo podem ser classificados como descritivos e exploratórios, e o método utilizado foi o qualitativo através de um estudo de caso. A pesquisa foi aplicada e os resultados foram analisados utilizando-se a técnica de análise de conteúdo. A empresa estudada foi “Gestão de Pessoas Raquel Barreto”. Em entrevista a psicóloga Raquel Barreto, sobre os assuntos de recrutamento, seleção e socialização, foram realizadas algumas perguntas a respeito de como ela trabalha. Dentre os principais resultados, foi possível destacar que o recrutamento é realizado diariamente e os currículos são encaminhados conforme o perfil da pessoa e a necessidade da empresa. Ela destacou que o melhor método de seleção é a entrevista individual, onde é realizada a análise de conteúdo e a análise do discurso, e dependendo da atividade ela aplica testes ou dinâmicas. O processo de socialização nas empresas é o momento em que o novo colaborador passa a conhecer melhor a organização, conta-se a história da empresa, a rotina do trabalho e apresentam-se todos os colegas para o mesmo. Como conclusão afirma-se que as pessoas e organizações não nasceram juntas, as organizações escolhem as pessoas que desejam como funcionários e as pessoas escolhem as organizações onde pretendem trabalhar e aplicar seus esforços. Trata-se de uma escolha recíproca que depende de inúmeros fatores e circunstâncias. Entretanto, para que essa relação seja possível é necessário que as organizações comuniquem e divulguem as suas oportunidades afim de que as pessoas saibam como procura-las e iniciar seu relacionamento.

Palavras-chaves: Recrutamento, Seleção, Socialização.

¹ Discente do Curso de Administração - URCAMP

² Profa. Msc. do Curso de Administração - URCAMP